

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9363 | Salvador, quinta-feira, 30.07.2026

Presidente em exercício Elder Perez

| SUS é referência global, diz a OMS

Página 4



CAMPANHA SALARIAL

Saúde na mesa. De novo

O tema saúde volta à mesa de negociação, hoje. A Fenaban insiste em não reconhecer que as metas abusivas, o assédio e outras práticas condenáveis estão agravando, consideravelmente, o nível de adoecimento dos bancários, nos planos físico e mental. O sistema

financeiro tem a obrigação de apresentar uma proposta para resolver o problema. O Comando Nacional não vai deixar passar em branco. Se necessário, a categoria está disposta a parar a produção. Ontem, o Sindicato promoveu manifestações nas agências de Porto Seco Pirajá. Páginas 2 e 3

FOTOS: MANOEL PORTO



Sindicato e Federação explicam aos clientes demandas cobradas aos bancos. Destaque para o fim do fechamento de agências, que exclui milhões de pessoas do acesso aos serviços

MANOEL PORTO



Em Porto Seco Pirajá, diretores do Sindicato denunciam a intransigência da Fenaban nas negociações

Bancos desprezam saúde do bancário

Enquanto o Comando negocia com a Fenaban, Sindicato mobiliza a base

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO sempre, os bancos tentam tapar o sol com a peneira. Se recusam a reconhecer que o atual modelo de gestão, marcado por metas abusivas, sobrecarga e cobrança por

MANOEL PORTO



Protesto com a apresentação dos aposentados

resultados, é a principal causa pelo aumento do adoecimento da categoria.

A estratégia negacionista é bem conhecida. Em toda campanha salarial, o Comando Nacional dos Bancários tem de lidar com a mesma desculpa esfarrapada. A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) nunca reconhece.

Mas, a realidade atual coloca os trabalhadores em posição desumana. Não à toa respondem por 25% dos afastamentos por transtornos mentais reconhecidos pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), embora representem menos de 1% dos profissionais formais no país.

Diante da tentativa de mascarar a realidade, o Sindicato intensifica as manifestações. Hoje, volta ao centro financeiro de Salvador, entre a região do Iguatemi e a avenida Tancredo Neves. Ontem, os protestos foram em Porto Seco Pirajá. Diretores percorreram as agências da Caixa, BB, Itaú e Bradesco. Desta vez, com uma novidade. O teatro dos idosos.

Representação de Verdade

AS ELEIÇÕES da SantanderPrevi serão realizadas entre os dias 3 e 7 de agosto, de forma virtual através do PortalPrev. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a chapa *Representação de Verdade*, que possui representantes comprometidos com a boa governança, a transparência e a gestão responsável dos recursos da previdência complementar.

A chapa *Representação de Verdade* é composta pelos candidatos: Patrícia Bassanin (titular ao Conselho Deliberativo) e Cássio Murakami (suplente), e Paula Margarida Moreira Viana (titular ao Conselho Fiscal) e Thiago Moreira (suplente).

Importante ressaltar que, pela primeira vez, serão eleitos também os suplentes dos conselhos. A defesa dos candidatos é de uma atuação independente, voltada à fiscalização dos investimentos, ao acompanhamento das decisões estratégicas da SantanderPrevi, além da proteção do patrimônio dos participantes.

ELEIÇÃO
SANTANDER
PREVI 2026
Representação de Verdade

Conselho Deliberativo  Patrícia Bassanin Titular	 Cássio Murakami Suplente
Conselho Fiscal  Paula Moreira Titular	 Thiago Moreira Suplente

UMA REPRESENTAÇÃO FORTE COMEÇA COM O SEU VOTO!

Eleições de 3 a 7 de agosto. Vote pelo site:
www.santanderprevi.com.br. O voto é seguro!

Sindicato e Feeb fecham Santander

NA TERÇA-FEIRA, mesmo dia em que o Santander se reuniu com o movimento sindical para negociar a saúde e as condições de trabalho, a agência do Comércio, em Salvador, precisou ser fechada por falta das condições mais básicas para funcionar.

Sem água e falta de limpeza sanitária, o banco ainda tentou improvisar o abastecimento com um carro-pipa, sem sucesso, já que a estrutura do prédio não permitia. A situação caótica fez com que o

Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe



Diretores do SBBA e da Feeb paralisam agência

realizassem paralisação na unidade para preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores e clientes. Estiveram presentes os diretores do SBBA, Lucas Magarão e Almir Leal, e da Feeb, Francisco André e Guilherme Martinez.

Enquanto isto, o Santander acumula lucros bilionários. Só no primeiro trimestre de 2026, o banco registrou lucro líquido gerencial de R\$ 3,86 bilhões. Recursos não faltam. Sobra falta de respeito.

Pressão para mudar Fenaban

Saúde em debate, hoje.
Categoria quer ação
contra o adoecimento

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br



HOJE, a categoria bancária espera uma postura diferente da intransigência da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) que dominou a última rodada sobre saúde, um assunto tão importante e delicado, diante do alto nível de adoecimento dos trabalhadores, em função do tipo de gestão adotada pelos bancos.

A categoria anseia por mudanças, por sobrevivência mesmo. Consulta realizada nacionalmente revela que, quando se trata dos impactos da cobrança excessiva por cumprimento de metas, 67% afirmaram preocupação constante com o trabalho.

Totalmente alinhado com os interesses e as necessidades dos trabalhadores, o Comando Nacional dos Bancários reivindica o fim das metas abusivas;

combate ao assédio moral, organizacional e algorítmico; limite à vigilância digital e ao controle por algoritmos; serviços médicos que acolham os funcionários adoecidos; nenhuma perda de remuneração durante o adoecimento; além

da prevenção de riscos psicossociais, com efetiva implementação da NR-1 e da NR-17.

Para ampliar a mobilização e estreitar o diálogo com a clientela, o movimento sindical realiza Dia Nacional de Luta, em 28 de julho. A cate-

goria bancária representa 25% do total de afastamentos acidentários por doença mental pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Ou seja, mais trabalhadores afastados, menos mão de obra nas agências. Ruim para todo mundo.

Mobilização pela PLR e PCR no BNB

AS ATENÇÕES dos funcionários do BNB estão voltadas para a próxima rodada de negociação, marcada para o dia 6 de agosto, em Fortaleza, quando serão retomados os debates sobre as cláusulas econômicas da

campanha salarial, inclusive a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e o PCR (Plano de Cargos e Remunerações).

A expectativa é de avanço, especialmente diante do impasse em torno da distribui-

ção dos lucros. O banco alega não ter autorização para renovar os mesmos critérios da PLR aprovados em 2024, o que reforça a mobilização dos funcionários em defesa da manutenção do atual modelo.

Outro ponto de preocupação é o novo PCR. Segundo a instituição, o Plano de Cargos e Remunerações não será implantado este ano em razão das restrições impostas pelo calendário eleitoral. O cenário foi debatido durante reunião virtual realizada na noite de segunda-feira, que reuniu 92 funcionários da Bahia e Sergipe.

No encontro, promovido pela Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, os integrantes da CNFBNB (Comissão Nacional dos Funcionários do BNB) Waldenir Brito, Jeane Marques e João Wellington apresentaram informes sobre as três primeiras rodadas de negociação. A atividade também contou com a participação do secretário do Trabalho, Emprego e Renda da Bahia, Augusto Vasconcelos.



Próxima negociação com BNB acontece dia 6. Funcionários mobilizados para pressionar por avanço

SUS é exemplo global

Sistema atende 76% dos brasileiros e volta a ser referência, diz a OMS

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM 2,5 milhões de profissionais, cerca de 2,8 bilhões de atendimentos por ano e 4 bilhões de procedimentos, o SUS (Sistema Único de Saúde) é responsável pelo atendimento de 76% da população brasileira. Também mantém a maior rede pública de transplantes do mundo, com

mais de 31 mil procedimentos realizados em 2025, além de levar atenção básica a áreas urbanas, rurais, comunidades indígenas, quilombolas e territórios fluviais por meio da Estratégia Saúde da Família.

Resultado da luta da sociedade por direito universal, o SUS voltou a receber reconhecimento internacional. Durante visita ao Brasil, o diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou que o país é exemplo para o mundo por manter um sistema público, gratuito e universal de saúde.

Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, Tedros destacou que poucos países oferecem cobertura universal como o Brasil e reforçou que saúde é um direito, não um privilégio. O reconhecimento reforça a importância de preservar e ampliar os investimentos no SUS, patrimônio da população brasileira e referência mundial em saúde pública.



Brasil na OMC contra as tarifas de Trump

O BRASIL decidiu enfrentar o tarifaço imposto por Donald Trump aos produtos brasileiros e acionou a OMC (Organização Mundial do Comércio) contra as medidas protecionistas dos Estados Unidos. O pedido de consultas, anunciado na segunda-feira, abre uma frente de contestação internacional às barreiras comerciais adotadas pelo governo norte-americano.

A iniciativa é o primeiro passo formal dentro do sistema de solução de controvérsias da OMC. A intenção é pressionar os EUA a rever as tarifas. Mais do que uma disputa comercial, o episódio expõe a tentativa de Trump de usar o poder econômico como instrumento de pressão política sobre outros países.

A tarifa inicial de 25%, imposta sob justificativa de supostas práticas comerciais irregulares no Brasil, mais a sobretaxa

de 12,5% sobre importação de mercadorias produzidas total ou parcialmente com mão de obra forçada, são incompatíveis com as regras do comércio internacional.

As tarifas atingem setores importantes da indústria brasileira e podem afetar exportações para o mercado dos EUA. O governo informou que vai continuar defendendo os interesses comerciais do país e acompanhando o caso junto ao organismo internacional.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

EVIDENTE CASUÍSMO O sistema de justiça, um dos órgãos vitais para a democracia, está entre a legalidade e o casuísmo. Enquanto o STF cobra de Bolsonaro o descumprimento das cautelares da prisão domiciliar, o TSE se mantém bem compreensivo com Flávio, ao ponto de o presidente Nunes Marques querer mudar resolução da própria Corte para favorecer o presidencialismo do PL.

ASSANHAR REBANHO O ministro Alexandre de Moraes apenas cumpre a lei ao dar 48 horas para Bolsonaro explicar a participação, mesmo digital, por IA, na convenção do PL. As cautelares do STF para a prisão domiciliar proíbem o uso da internet, pessoalmente ou por terceira via. Ele viola a lei e desafia o Estado, a fim de assanhar a insana e teleguiada base bolsonarista. O rebanho fascinzista.

AMÉM, DEMOCRACIA Três cenas distintas da política brasileira: Bolsonaro no risco de voltar para a Papudinha por descumprimento das cautelares da prisão domiciliar, o filho Flávio no guarda-chuva do TSE cometendo crimes eleitorais, impunemente, e Lula na liderança disparada da corrida presidencial, tem boas chances de vencer logo no 1º turno. Com as bênçãos dos deuses da democracia.

SEM EMPOLGAÇÃO Em política, tudo que cria dificuldade para o adversário é sempre bem-vindo. Porém, vale lembrar que figuras como Otoni de Paula, Joice Hasselmann, Alexandre Frota, Julian Lemos, Kim Cataguiri e outros do mesmo naipe que hoje criticam Flávio, ajudaram a eleger Bolsonaro, demonizam os progressistas e não deixaram de ser bolsonaristas por consciência. Olho vivo.

RAIZ NEOLIBERAL No Brasil, o despotismo de mercado, o negacionismo, as *fake news* em massa como arma política, o uso da liberdade de expressão para querer impor a lei do mais forte, enfim todo aparato fascinzista utilizado pela extrema direita, pelo clã Bolsonaro, tem raiz nos anos 1990, com a onda neoliberal de desregulamentação posta em prática pelo PSDB, FHC, tucanos e coligados.